

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

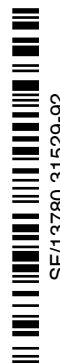
Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, seja aprovado Voto de Congratulações e Aplausos ao Excelentíssimo **Senador Cristovam Buarque**, em homenagem ao Título de Cidadão Baiano, conferido a Sua Excelência pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, bem como seja encaminhado o referido voto à sua família.

JUSTIFICAÇÃO

Registramos com orgulho que desde o dia 4 de dezembro último, a bancada da Bahia pode chamar de “conterrâneo” Excelentíssimo Senador da República Cristovam Buarque, seguramente um dos expoentes desta Casa. Nesta data, ele foi agraciado com o Título de Cidadão Baiano, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia por iniciativa do deputado Euclides Fernandes, também do Partido Democrático Trabalhista, proposição esta aprovada por unanimidade.

Professor, engenheiro, escritor e ex-governador de Brasília, em sua trajetória política e pública, Cristovam Buarque foi responsável pela criação e implantação do programa Bolsa Escola, quando governador de Brasília, além de diversas ações e projetos educacionais e sociais.

Nascido em Recife em fevereiro de 1944, ainda adolescente já ajudava a vender panos e a fazer a contabilidade comercial dos negócios da família, já que seus pais trabalhavam com tecelagem. Quando estudante, ministrou aulas particulares de Física e Matemática, especialidade que o fez optar pelo curso de Engenharia Mecânica, aproveitando o clima desenvolvimentista do País nos anos de 1950 a 1960. Foi a primeira pessoa de sua família a ingressar em uma universidade, a Escola de Engenharia do Recife. Durante a ditadura militar, optou pela militância na Ação Popular (AP). Com o acirramento da tensão política pós-AI 5, obteve bolsa de estudo para cursar Doutorado em Economia na Sorbonne, em Paris. Na França, sobreviveu



com a mulher, Gladys, graças a uma bolsa de estudante de solteiro, o que o obrigou a trabalhar enquanto estudava.

Em 1979, voltou ao Brasil para ministrar aulas na Universidade de Brasília (UnB) e foi o primeiro reitor eleito da instituição (1985 a 1989). Em 1986, ainda na UnB, projetou as linhas gerais do programa Bolsa-Escola e de lá saiu para ser governador do Distrito Federal, onde, além da Bolsa-Escola, implantou dezenas de outros programas sociais e educacionais.

A partir de 1999 se dedicou à organização não governamental “Missão Criança”, que manteve viva a Bolsa-Escola em um momento em que o governo federal ainda não havia implantado programa semelhante. Em 2003, foi nomeado ministro da Educação. No Senado Federal, é carinhosamente chamado de “O Senador da Educação”, por sua atuação focada na educação como caminho para o desenvolvimento e a justiça social. Também nesta Casa já presidiu a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa e a Comissão de Educação, Cultura e Esportes.

Como escritor, sua produção inclui publicações em inglês, francês e espanhol, além de monografias independentes abordando temas da economia nacional e mais de 20 livros de cunho social, educacional, econômico e filosófico.

Agora, o senador Cristovam Buarque acrescenta ao seu já brilhante currículo o Título de Cidadão Baiano. Tenho certeza que ele há de se orgulhar muito com esta singela homenagem, da mesma forma que nós, baianos, nos orgulhamos de trazer – simbolicamente – o senador Cristovam Buarque para nossa bancada.

Sala das Sessões,

LÍDICE DA MATA
Senadora

